

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-05-18

Registo

PT/CMMLG/GCMLG/MLG077 - AFONSO, António Ascensão

Nível de descrição

D

Código de referência

PT/CMMLG/GCMLG/MLG077

Título

AFONSO, António Ascensão

Dimensão e suporte

1 pág.

Entidade detentora

CÂMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO

Âmbito e conteúdo

AFONSO, António Ascensão. Filho de Joaquim Afonso e de Rosa Esteves. Nasceu em Fiães a 26/4/1913. // Em 1935 concluiu o 1.º ano da Escola do Magistério Primário (NM 278, de 21/7/1935). // Nesse ano de 1935 começou a colaborar no "Notícias de Melgaço", escrevendo o artigo "No Meu Tempo". // Também escreveu sobre a sua freguesia; no Notícias de Melgaço n.º 301, de 17/2/1936, publica uma carta aberta dirigida ao presidente da Câmara Municipal de Melgaço, na qual pedia benefícios para a sua terra natal, sobretudo um fontanário para Portocarreiro, pois os seus habitantes iam abastecer-se de água à Galiza. // Em Outubro de 1936 seguiu para Braga a fim de continuar os estudos. // No Notícias de Melgaço n.º 337, de 3/1/1937, página 2, publicou um poema, dando-lhe o seguinte título: «A minha resposta PARA TI». Fez exame de Estado em 1937. Nesse ano publica, no jornal, um artigo, ao qual deu o título "Não quero ser legionário", onde apela a todos os melgacenses para ingressarem nesse «exército de civis». // Em Janeiro de 1938, partiu para Serpa, a fim de praticar no Colégio de Nossa Senhora de Guadalupe. Dali enviou algumas impressões sobre os habitantes dessa Vila alentejana, bastante negativas. Acabado o estágio (ainda em 1938) é nomeado professor do ensino primário do Quadro Agregado e colocado na escola masculina de Adedela, Fiães; em 1940 é transferido para a escola de Paderne; vai depois para Verdoejo e por fim para a Vila de Melgaço. Em 1947 lecionava em uma escola do Vale, Arcos de Valdevez. // Foi vereador da Câmara Municipal de Melgaço, presidente do Grémio da Lavoura (eleito a 21/7/1957), cuja eleição foi sancionada pelo Ministério das Corporações e Previdência Social a 26/3/1958; Secretário da Misericórdia (nomeado a 11/5/1958), exercendo – interinamente – de 1 de Maio a 21 de Outubro o cargo de Provedor; foi também nomeado 2.º juiz adjunto efetivo do tribunal a 7/12/1956; delegado escolar (s.e.) e professor do Curso Elementar de Aprendizagem Agrícola nos anos letivos de 1962/1963 e 1963/1964, Curso com a duração de quatro anos, mas terminando ao fim de dois por falta de alunos! // Casou em São Paio de Jolda, Arcos de Valdevez, com Olinda Dantas da Costa. // Pai de António, de Fernando, de Georgina, de Jorge, de Maria do Céu e de Judite. Sogro do Dr. José David Teixeira, entre outros. // Morreu em Outubro de 1971 (o funeral foi a 8/10/1971), por ter sido atropelado em Lisboa a 8/9/1971.

Idioma e escrita

Por.